

1120552

Juliano, 29 Julho 77

Técnico alemão recomenda menos ônibus no centro

Depois de realizar diversos estudos para a adoção das medidas que devem ser adotadas a curto prazo, visando a melhoria do tráfego em Vitória, o técnico alemão Peter Lenke que está na capital a convite da FJSN, afirmou que inicialmente essas medidas terão como ponto de partida "a modificação do sistema de transporte coletivo, com a diminuição do número de ônibus que têm terminais no centro da cidade que podem ser considerados inúteis".

De acordo com as recomendações do técnico, o centro da cidade deve ser dotado de linhas troncais, evitando que grande quantidade de coletivos trafeguem nas ruas principais. Peter Lenke sugeriu que todas as empresas retirem do centro a maior parte de seus coletivos, substituindo-os por ônibus que possam fazer exclusivamente o trajeto do centro, evitando que todos os veículos passem pelas ruas principais".

Para isso, o técnico explicou ser necessário o estabelecimento de um ponto comum, tanto para os coletivos procedentes do Norte, quanto do Sul, e que a partir desse ponto seriam os usuários recolhidos num outro coletivo, que trafegaria somente no centro da cidade. O técnico acredita que essa medida pode ser adotada a curto prazo, juntamente com outras que, no conjunto, trarão sensíveis melhorias.

MICROÔNIBUS

Afirmando que a utilização das ruas de Vitória não vem sendo feita de maneira racional, Lenke acrescentou que o sistema de microônibus "decididamente não funcionaria em Vitória e que em hipótese alguma deve ser adotado, devido às peculiaridades do centro da cidade, que não tem forma circular, mas elíptica". Além da necessidade de se proce-

der a um remanejamento na sinalização da cidade, Peter Lenke assinalou que "é imperioso se definir as faixas de tráfego, com pistas exclusivas para ônibus". Quanto à criação de linhas troncais, o técnico considera que um menor número delas circulando somente no centro, pode oferecer melhorias ao atendimento do usuário, paralelamente à diminuição de seu número.

CINCO PONTES

Outra recomendação que o técnico faz à equipe técnica da Fundação Jones dos Santos Neves, que vai elaborar o Plano de Ação Imediata de Transporte e Trânsito (Paitt) é no sentido de ordenar os acessos de veículos às Cinco Pontes. Segundo ele, uma das medidas que podem ser adotadas é o escalonamento para entrada e saída de carros no local, com a interrupção alternada de tráfego: "desta maneira, o tráfego ficaria fechado num lado e depois no outro. Seriam utilizadas as duas pistas da Ponte num sentido único, havendo previamente a sinalização das três pistas de acesso, com divisão para caminhões e automóveis".

O técnico afirmou também que deverá ser procedido um remanejamento nos locais de estacionamentos de veículos e uma rede de segurança para os pedestres, cujos estudos já estão sendo preparados pelos técnicos da Fundação Jones dos Santos Neves.

Segundo Lenke, a utilização das ruas de Vitória, bem como sua sinalização, forcem o motorista a consumir mais gasolina, uma vez que ele é levado a aumentar e diminuir de velocidade periodicamente, ocasionando acelerações e desacelerações desnecessárias. Ele deixou claro também que os técnicos da Fundação já

sabem que providências irão tomar, nesse sentido, para elaborar o Paitt, que deve estar concluído dentro dos próximos três meses.

De todas as recomendações que fez para a elaboração do Paitt, Lenke afirmou que nenhuma medida pode ser tomada isoladamente, uma vez que seus resultados não significariam melhorias sensíveis. "As medidas devem ser adotadas em conjunto, para que se possam ter resultados concretos".

AQUAVIÁRIO

O técnico acrescentou que o projeto aquaviário terá importante contribuição na melhoria do trânsito, desde que sejam adotadas medidas que visem compatibilizar os horários das barcas com a chegada das linhas alimentadoras: "Se não houver essa sincronia, o transporte de passageiros não cumprirá sua finalidade totalmente" disse.

A segunda ponte, para o técnico alemão, só suprirá resultados positivos se forem adotadas, paralelamente, as modificações necessárias do trânsito no centro da cidade. "Caso contrário, adiantou, "ela só servirá para desviar os engarrafamentos".

Peter Lenke disse que durante o tempo em que ficou na cidade pôde constatar a necessidade de se adotarem diversas providências que poderão trazer melhorias, mesmo antes da construção da segunda ponte. Entretanto, afirmou: "Só pude fazer recomendações e estou certo de que a equipe de técnicos da Fundação Jones Santos Neves está capacitada para desenvolver os estudos e colocá-los em prática, uma vez que a melhoria do tráfego em Vitória não é impossível, pois o que existe aqui é má distribuição de veículos no centro da cidade e má utilização do espaço que Vitória oferece".